



**APRENDIZAGENS ESSENCIAIS PARA
O ENSINO MÉDIO:
Avaliação, Recomposição e Foco na
aprendizagem dos estudantes da
rede pública do Ceará**

EXPEDIENTE

Secretária da Educação do Estado do Ceará

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional – Sexec/EMP

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Coordenadoria de Acompanhamento e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem – Coade

Kelem Carla Santos de Freitas — Coordenadora

Régia Maria Carvalho Xavier — Articuladora

Yure Pereira de Abreu — Articulador

Célula de Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem – Cedra

Francisca Romélia de Oliveira Silva — Orientadora

Maik Wanderson de Sousa Freitas — Gerente da Busca Ativa Escolar

Lílian Kelly Alves Guedes - Assessora Técnica

Célula de Informação, Indicadores Educacionais, Estudos e Pesquisas – Ceipe

José Eduardo Vasconcelos de Moraes — Orientador

Célula de Avaliação Educacional e Desempenho Acadêmico – Ceade

Ana Paula Pequeno Matos — Orientadora

José Alves Ferreira Neto - Assessor Técnico

Alexandra Joca Gonçalves - Assistente Técnica

Daniela Bezerra de Menezes Gomes - Assistente Técnica

Marcelo José Tavares Bessa - Assistente Técnico

Marco Aurélio Jarreta Merichelli - Assistente Técnico

Nívea Barros de Moura - Assistente Técnica

Wesley Cavalcante Melo - Assistente Técnico

Introdução

Este documento tem como objetivo orientar gestores escolares, professores e equipes pedagógicas no que diz respeito às habilidades essenciais que devem ser priorizadas para o Ensino Médio, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. A partir de uma análise técnica, as habilidades aqui apresentadas dialogam com as aprendizagens essenciais estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelo Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) do Ceará e pela Matriz de Conhecimentos Básicos (McB) da Seduc. Além disso, pelas matrizes do ENEM, do SPAECE e do Saeb, permitindo uma abordagem integrada da avaliação externa com o currículo e a prática pedagógica cotidiana.

Para apoiar o planejamento pedagógico e fortalecer o trabalho das equipes escolares, este documento apresenta uma tabela de correlação entre habilidades essenciais das matrizes do SPAECE, Saeb e ENEM, com foco nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

A partir dessa base, são discutidos temas centrais como a recomposição das aprendizagens e a priorização curricular, o papel da iniciativa Foco na Aprendizagem e as estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens a partir das habilidades essenciais, as formas de reconhecimento dessas habilidades no currículo e nas avaliações internas, além de sua articulação com os níveis cognitivos propostos pela Taxonomia de Bloom.

Recomposição das Aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é uma estratégia indispensável na garantia do direito à educação, especialmente após períodos de descontinuidade do ensino ou defasagens acentuadas, como as intensificadas durante a pandemia. Recompôr é, antes de tudo, assegurar que todos os estudantes tenham acesso aos conhecimentos estruturantes de sua etapa de ensino, permitindo sua progressão escolar e desenvolvimento integral. Nesse sentido, trabalhar com habilidades essenciais permite um foco pedagógico mais apurado, baseado em evidências de aprendizagem e orientado por um currículo priorizado.

A priorização curricular, por sua vez, não se trata de um processo de redução, mas de focalização nos saberes indispensáveis para o desenvolvimento integral do estudante, com a construção do seu projeto de vida, qualificação para o trabalho e exercício pleno da cidadania.

Essa priorização favorece a articulação entre ensino e avaliação, permitindo um acompanhamento mais preciso, baseado em evidências. Avaliações internas e externas devem servir de base para identificar avanços, dificuldades e orientar intervenções pedagógicas, promovendo equidade e melhoria dos resultados.

Segundo o Guia para implementação da recomposição das aprendizagens do Pacto Nacional para a Recomposição das Aprendizagens, é importante que as escolas considerem:

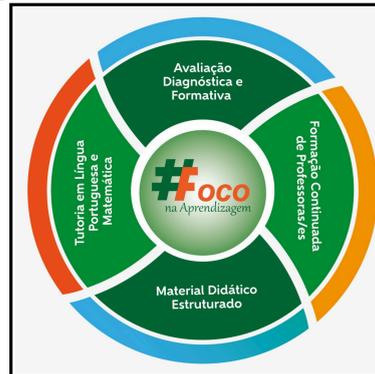
1. **Realizar diagnósticos de aprendizagem com intencionalidade pedagógica:**
Aplicar as avaliações diagnósticas no início do período letivo ou de ciclos formativos para identificar lacunas específicas de aprendizagem. Os resultados devem subsidiar a tomada de decisões pedagógicas, com foco nas habilidades essenciais.
2. **Priorizar habilidades essenciais com base no currículo e nas avaliações:**
Neste documento, elencamos habilidades-chave que devem ser asseguradas aos estudantes. Essa priorização deve considerar o grau de complexidade e a função estruturante de cada habilidade, para a produção de rotinas pedagógicas potentes e eficazes.
3. **Planejar intervenções pedagógicas com base em evidências de aprendizagem:**
Elaborar planos de aula, rotinas e sequências didáticas que respondam às necessidades diagnosticadas. As estratégias devem ser flexíveis e ajustadas conforme o progresso dos estudantes.
4. **Promover tutoria e acompanhamento personalizado:**
Organizar momentos de atendimento pedagógico individualizado ou em pequenos grupos, sobretudo para estudantes com maiores defasagens. O acompanhamento contínuo favorece a equidade no processo de recomposição.
5. **Garantir formação continuada para professores e uso de materiais estruturados:**
É importante considerar nos planejamentos, momentos formativos focados na recomposição, com práticas baseadas em evidências e disponibilizar materiais estruturados (como os do programa Foco na Aprendizagem) que dialoguem com as habilidades essenciais e as necessidades dos estudantes.

Neste aspecto, a iniciativa Foco na Aprendizagem apresentada no tópico a seguir, estabelece-se como uma estratégia de apoio docente e à gestão, para o fortalecimento das aprendizagens estudantis.

Foco na Aprendizagem

O programa Foco na Aprendizagem, da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC/CE), materializa uma política pública que integra Avaliação Diagnóstica e Formativa, Material Didático Estruturado (MDE), Formação Continuada de Professores e Tutoria em Língua Portuguesa e Matemática.

Figura 1 - Foco na Aprendizagem



Fonte: Seduc, 2024

Esses eixos asseguram coerência entre o diagnóstico das necessidades dos estudantes, os recursos pedagógicos ofertados e o desenvolvimento profissional dos educadores.

Ao analisar o desempenho dos estudantes na **Avaliação Diagnóstica** pode-se identificar:

1. Grupo de estudantes que necessitam de recomposição de aprendizagem;
2. Habilidades que devem ser priorizadas e recompostas.

Em um recorte mais específico, a análise dos Relatórios do SISEDU identifica as habilidades sedimentadas, além de mensurar as linhas de raciocínio empregadas na resolução do teste. Diante dos percentuais de acertos e/ ou erros é possível identificar se as habilidades mobilizadas para responder cada item foram ou não sedimentadas pelos estudantes.

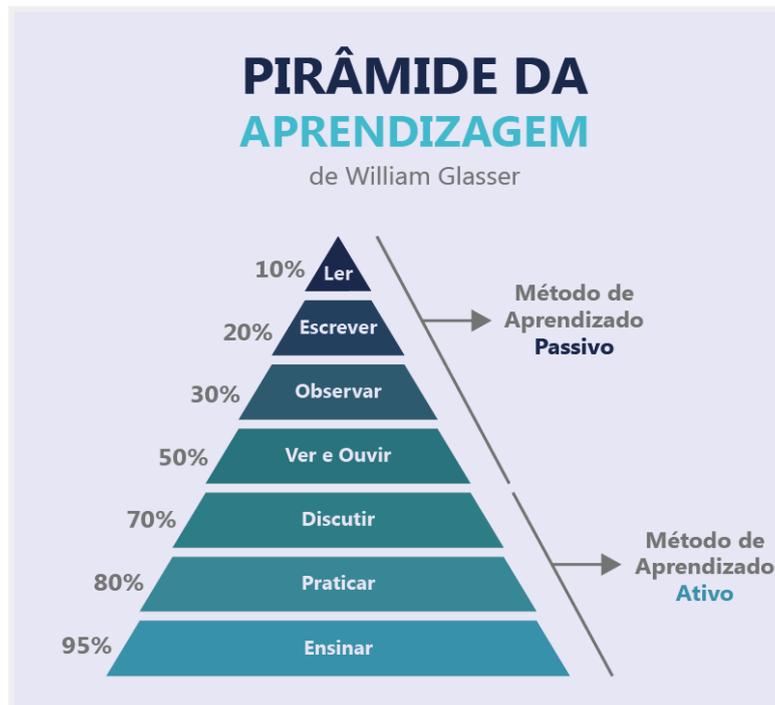
A partir dos dados oriundos das avaliações externas e internas (SPAECE, Saeb e avaliações formativas e internas) é possível identificar lacunas e traçar intervenções didáticas eficazes. Os materiais estruturados orientam o ensino por meio de sequências didáticas com foco em habilidades prioritárias, enquanto a formação de professores promove a reflexão sobre práticas pedagógicas e uso de dados em prol da aprendizagem.

Diante desse cenário, temos o Material Didático Estruturado, recurso didático-pedagógico que faz parte da iniciativa “Foco na Aprendizagem” e pode ser encontrado no site da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação à Distância - Coded/CED o qual traz sugestões de aulas práticas, auxilia o planejamento e apresenta estratégias capazes de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem.

Desenvolvimento da Aprendizagem dos Estudantes

A aprendizagem é mais eficaz quando envolve o estudante ativamente, promovendo compreensão, aplicação e reflexão — fundamentos que se conectam diretamente ao desenvolvimento das competências gerais da educação básica. Dessa forma, e seguindo a Pirâmide da Aprendizagem de William Glasser, representada na Figura 2, estratégias de aprendizagens diversificadas e com metodologias ativas podem construir uma trajetória de aprendizagem mais coesa de forma contextualizada e interdisciplinar.

Figura 2 - Pirâmide da aprendizagem



Fonte: <https://pt.quizur.com/list/piramide-de-aprendizagem-muoL>.

O uso pedagógico dos resultados, aliado aos **materiais estruturados** da iniciativa Foco na Aprendizagem, permite ao professor planejar com base em dados concretos, ajustando estratégias conforme as necessidades dos estudantes. Isso fortalece o ensino responsivo, viabilizando tanto a recomposição quanto o avanço das aprendizagens, com acompanhamento contínuo e foco nas habilidades essenciais.

A seguir, seguem quatro ações/cuidados essenciais que professores e escolas devem adotar para que as avaliações internas contribuam efetivamente para o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes:

1. **Elaborar instrumentos avaliativos alinhados às habilidades essenciais** do currículo garantindo coerência entre o que se ensina, o que se aprende e o que se avalia.
2. **Utilizar a avaliação como ferramenta diagnóstica e formativa** identificando onde o estudante está em sua trajetória de aprendizagem, apontando avanços, dificuldades e possíveis intervenções pedagógicas, utilizando diferentes instrumentos para identificar as aprendizagens estudantis.
3. **Analisar os resultados coletivamente para planejar intervenções pedagógicas** com a equipe (professores, coordenação, gestão) com foco pedagógico, visando replanejar estratégias, adaptar metodologias e oferecer apoio a quem mais precisa.
4. **Garantir devolutiva clara e construtiva aos estudantes** para que estes compreendam os seus resultados e saibam o que precisam melhorar. A devolutiva individualizada fortalece a autonomia, o protagonismo estudantil e estimula a autorregulação da aprendizagem.

Seguindo o processo avaliativo, devemos fortalecer as ações pedagógicas e a prática docente com o intuito de mapear, no currículo real da escola, onde estão essas habilidades e como podem ser monitoradas de forma contínua a fim de potencializá-las, interligando planejamento, execução e acompanhamento. Essa tríade será objeto de estudo do próximo tópico.

Reconhecimento das Habilidades no Currículo e nas Avaliações Internas

Reconhecer as **habilidades essenciais no currículo e nas avaliações internas** é um passo decisivo para garantir a intencionalidade do trabalho pedagógico e a efetividade da aprendizagem. Essas habilidades, quando identificadas e compreendidas pelas equipes escolares, tornam-se referências claras para o ensino e a avaliação, ajudando a alinhar o planejamento às competências que realmente importam para o desenvolvimento dos estudantes. Elas também favorecem o trabalho interdisciplinar, ao permitir que diferentes componentes curriculares se articulem em torno de eixos comuns, promovendo aprendizagens mais integradas e significativas.

Mapear essas habilidades no **currículo real da escola** — ou seja, aquele que se expressa nas práticas concretas de ensino e avaliação — é essencial para conectar a tríade: planejamento, execução e acompanhamento. Esse mapeamento revela onde e como as habilidades se manifestam nas atividades e instrumentos avaliativos, permitindo o monitoramento contínuo da aprendizagem e a tomada de decisões mais precisas. Ao tornar visíveis as habilidades essenciais, a escola fortalece a coerência entre o que se ensina, o que se avalia e o que os estudantes aprendem.

Para mapear as habilidades essenciais no currículo, de forma interdisciplinar é importante que a escola

1. **Realize a análise coletiva das habilidades essenciais** identificando pontos de convergência entre os componentes curriculares.
2. **Construa uma matriz de mapeamento curricular** destacando onde cada habilidade aparece nas sequências didáticas e práticas avaliativas da escola.
3. **Planeje projetos interdisciplinares** com foco em habilidades comuns, promovendo integração entre áreas e fortalecimento de competências transversais.
4. **Crie instrumentos de acompanhamento das habilidades ao longo do ano** com registros sistemáticos que permitam avaliar sua presença e desenvolvimento no cotidiano pedagógico.

O mapeamento das habilidades no currículo e nas avaliações internas cria uma base consistente para o ensino e o acompanhamento da aprendizagem. Para ampliar sua efetividade, é essencial considerar os **níveis de complexidade cognitiva** das atividades e a **Taxonomia de Bloom** é uma ferramenta útil nesse processo. Assim, na próxima seção, vamos entender como esta ferramenta pode ser utilizada na preparação de rotinas pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens.

Conexão com a Taxonomia de Bloom

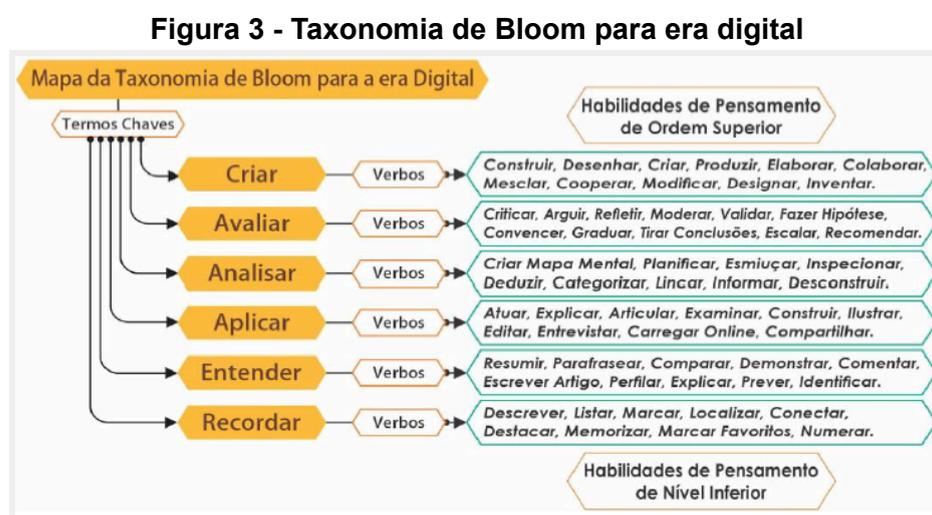
A Taxonomia de Bloom, em sua versão revisada, é uma ferramenta fundamental para orientar a recomposição das aprendizagens, pois classifica as habilidades segundo níveis crescentes de complexidade cognitiva: lembrar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar. Ao identificar em que nível os estudantes se encontram, os educadores podem planejar intervenções mais precisas e progressivas, respeitando a maturidade e o percurso de aprendizagem de cada estudante/turma.

Essa lógica contribui para que a priorização curricular e a seleção de estratégias que estejam alinhadas, não apenas aos objetos de aprendizagem, mas também a profundidade e a amplitude curricular com que devem ser trabalhados, favorecem a coerência entre currículo, ensino e avaliação da aprendizagem e reforçam o papel do professor como mediador do desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes.

Para garantir a efetividade desse processo, é essencial que as rotinas pedagógicas observem a progressão cognitiva proposta pela Taxonomia de Bloom. Isso implica, na prática:

1. Iniciar com atividades que promovam a **recuperação e compreensão** de saberes e habilidades essenciais, trabalhando conceitos, compreensão e entendimento de processos e técnicas.
2. Planejar exercícios, avaliações e práticas pedagógicas com **intencionalidade**, alinhando-as aos diferentes níveis de complexidade cognitiva.
3. Avançar gradualmente para situações que exijam a **aplicação e análise** dos conhecimentos em contextos variados e desafiadores.
4. Propor tarefas que estimulem a **avaliação crítica e a criação**, por meio de soluções originais ou produções autorais dos estudantes.
5. Promover uma avaliação mais efetiva e abrangente uma vez que se conhece as **habilidades cognitivas e individualizadas** (avaliação formativa).

A Figura 3 apresenta exemplos de verbos que podem orientar as atividades seguindo a Taxonomia de Bloom revisada.



Fonte: Ortiz Et al., 2020.

Esse cuidado assegura que a recomposição não apenas recupere conteúdos, mas fortaleça habilidades complexas, articulando ensino, avaliação e aprendizagem de forma intencional e efetiva.

Para ajudar neste processo, apresentamos um quadro comparativo onde estão identificadas as habilidades essenciais para a aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Médio.

Aprendizagens Essenciais para o Ensino Médio

Este documento tem como objetivo orientar gestores escolares, professores e equipes pedagógicas no que diz respeito às habilidades essenciais que devem ser priorizadas para a 3ª série do Ensino Médio, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. A partir de uma análise técnica, as habilidades aqui apresentadas dialogam com as aprendizagens essenciais estabelecidas pelas matrizes do SAEB, do SPAECE e do ENEM, permitindo uma abordagem integrada da avaliação externa com a prática pedagógica cotidiana. A seguir, um quadro correlaciona essas habilidades, apoiando o trabalho de recomposição das aprendizagens e de intervenção pedagógica qualificada.

Tabela de Correlacionamento de Habilidades

MATEMÁTICA			
TÓPICO	DESCRIPTOR SAEB/SPAECE	HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ¹	HABILIDADES ENEM ²
ESPAÇO E FORMA	<p>SAEB D3 - Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações ou vistas.</p> <p>SPAECE D52 - Identificar planificações de alguns poliedros e/ou corpos redondos.</p>	<p>NÍVEL 6 - Associar um sólido geométrico simples a uma planificação usual dada.</p> <p>NÍVEL 8 - Associar um prisma a uma planificação usual dada.</p>	<p>Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.</p> <p>H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.</p>
ESPAÇO E FORMA	<p>SAEB D6 / SPAECE D57 - Identificar a localização de pontos no plano cartesiano.</p>	<p>NÍVEL 2 - Reconhecer as coordenadas de pontos representados em um plano cartesiano localizado no primeiro quadrante.</p> <p>NÍVEL 6 - Reconhecer as coordenadas de pontos representados em um plano cartesiano e localizados em quadrantes diferentes do primeiro.</p>	<p>Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.</p> <p>H6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>SAEB D11 - Resolver problemas envolvendo o cálculo de</p>	<p>NÍVEL 7 - Resolver problemas envolvendo perímetros de triângulos equiláteros que</p>	<p>Competência de área 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e</p>

¹ Fonte: Escala de Proficiência 3ª Série do Ensino Estimar o valor da raiz quadrada de um número inteiro aproximando-o de um número racional em sua representação decimal. Médio do Saeb. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf. Acesso em 31 jan. 2025

² Fonte: Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em 31 jan. 2025.

	<p>perímetro das figuras planas.</p> <p>SPAECE D65 - Calcular o perímetro de figuras planas em uma situação problema.</p>	<p>compõem uma figura.</p>	<p>a solução de problemas do cotidiano.</p> <p>H10 - Identificar relações entre grandezas e unidades de medida.</p> <p>H11 - Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.</p> <p>H12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de grandezas.</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>D12 SAEB / SPAECE D67 - Resolver problemas envolvendo o cálculo da área de figuras planas.</p>	<p>NÍVEL 4 - Resolver problemas envolvendo área de uma região composta por retângulos a partir de medidas fornecidas em texto e figura.</p> <p>NÍVEL 7 - Determinar a área de um polígono não convexo composto por retângulos e triângulos, a partir de informações fornecidas na figura.</p> <p>NÍVEL 9 - Resolver problemas envolvendo áreas de círculos e polígonos.</p>	<p>Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.</p> <p>H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.</p> <p>H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.</p> <p>H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>SAEB D13 / SPAECE D71 - Resolver problemas envolvendo a área total e/ou volume de um sólido (prisma, pirâmide, cilindro, cone, esfera).</p>	<p>NÍVEL 4 - Resolver problemas envolvendo área de uma região composta por retângulos a partir de medidas fornecidas em texto e figura.</p> <p>NÍVEL 6 - Determinar o volume de um paralelepípedo retângulo, dada sua representação espacial.</p> <p>NÍVEL 8 - Determinar a área da superfície de uma pirâmide regular.</p> <p>NÍVEL 8 - Determinar o volume de um paralelepípedo, dadas suas dimensões e unidades diferentes.</p> <p>NÍVEL 8 - Determinar o volume de cilindros.</p>	<p>Competência de área 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.</p> <p>H7 - Identificar características de figuras planas ou espaciais.</p> <p>H8 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.</p> <p>H9 - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.</p>

		<p>NÍVEL 9 - Determinar o volume de pirâmides regulares.</p> <p>NÍVEL 9 - Resolver problemas envolvendo cálculo de volume de cilindro.</p>	
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES</p>	<p>SAEB D14 - Identificar a localização de números na reta numérica.</p>	<p>NÍVEL 1 - Identificar a localização de números inteiros na reta numérica.</p> <p>NÍVEL 2 - Identificar a localização de números racionais na reta numérica.</p> <p>NÍVEL 4 - Localizar números inteiros negativos na reta numérica. (9º_EF)</p> <p>NÍVEL 4 - Localizar números racionais em sua representação decimal.(9º_EF)</p> <p>NÍVEL 7 - Localizar na reta numérica um número racional, representado na forma de uma fração imprópria.(9º_EF)</p>	<p>Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.</p> <p>H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.</p>
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES</p>	<p>SAEB D15 / D18_9EF SPAECE - Resolver problemas que envolva variações proporcionais, diretas ou inversas entre grandezas.</p>	<p>NÍVEL 3 - Determinar o quarto valor em uma relação de proporcionalidade direta a partir de três valores fornecidos em uma situação do cotidiano.</p> <p>NÍVEL 4 - Resolver problemas utilizando proporcionalidade direta ou inversa, cujos valores devem ser obtidos a partir de operações simples.</p>	<p>Competência de área 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.</p> <p>H15 - Identificar a relação de dependência entre grandezas.</p> <p>H16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>H17 - Analisar informações envolvendo a variação de grandezas como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>H18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade envolvendo variação de grandezas.</p>
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES</p>	<p>SAEB D16 - Resolver problema que envolva porcentagem.</p>	<p>NÍVEL 3 - Determinar um valor reajustado de uma quantia a partir de seu valor inicial e do percentual de reajuste.</p>	<p>Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.</p>

	SPAECE D19 - Resolver problema envolvendo juros simples	<p>NÍVEL 5 - Determinar o percentual que representa um valor em relação a outro.</p> <p>NÍVEL 6 - Resolver problemas de porcentagem envolvendo números racionais não inteiros.</p>	<p>H3 - Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.</p> <p>H4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.</p> <p>H5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos.</p>
NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES	D21 (9º ANO) / D13 9 _EF - Reconhecer as diferentes representações de um número racional	<p>NÍVEL 1 - Reconhecer o maior ou o menor número em uma coleção de números racionais, representados na forma decimal.</p> <p>NÍVEL 2 - Associar um número racional que representa uma quantia monetária, escrito por extenso, à sua representação decimal.</p> <p>NÍVEL 6 - Associar um número racional, escrito por extenso, à sua representação decimal, e vice-versa.</p> <p>NÍVEL 6 - Estimar o valor da raiz quadrada de um número inteiro aproximando-o de um número racional em sua representação decimal.</p>	<p>Competência de área 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.</p> <p>H1 - Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais.</p>
NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES	SAEB D33 / SPAECE D42 - Calcular a probabilidade de um evento.	<p>NÍVEL 4 - Determinar a probabilidade da ocorrência de um evento simples.</p> <p>NÍVEL 5 - Resolver problemas envolvendo probabilidade de união de eventos.</p> <p>NÍVEL 7 - Resolver problemas utilizando probabilidade, envolvendo eventos independentes.</p>	<p>Competência de área 7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.</p> <p>H28 - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.</p> <p>H29 - Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de</p>

			<p>argumentação.</p> <p>H30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de estatística e probabilidade.</p>
<p>TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES</p>	<p>SAEB D34 - Resolver problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ ou gráficos.</p> <p>SAEB D35 / SPAECE D76 - Associar informações apresentadas em listas e/ ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.</p>	<p>NÍVEL 1 - Associar uma tabela de até duas entradas a informações apresentadas textualmente ou em um gráfico de barras ou de linhas.</p> <p>NÍVEL 2 - Associar um gráfico de setores a dados percentuais apresentados textualmente ou em uma tabela.</p> <p>NÍVEL 3 - Determinar, por meio de proporcionalidade, o gráfico de setores que representam uma situação com dados fornecidos textualmente.</p>	<p>Competência de área 6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.</p> <p>H24 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.</p> <p>H25 - Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.</p> <p>H26 - Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p>

Tabela de Correlacionamento de Habilidades

LÍNGUA PORTUGUESA			
TÓPICO	DESCRIPTOR SAEB/SPAECE	HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ³	HABILIDADES ENEM ⁴
PROCEDIMENTOS DE LEITURA	<p>SAEB D01 - Localizar informações explícitas em um texto.</p> <p>SPAECE D01 - Localizar informação explícita.</p>	<p>NÍVEL 3 - Localizar informação explícita em artigos de opinião.</p> <p>NÍVEL 4 - Localizar informações explícitas em infográficos, reportagens, crônicas e artigos.</p> <p>NÍVEL 5 - Localizar informação explícita em resumos.</p>	<p>Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.</p> <p>Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</p> <p>Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações</p>

³ Fonte: Escala de Proficiência 3ª Série do Ensino Médio Saeb. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf. Acesso em 31 jan. 2025

⁴ Fonte: Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf. Acesso em 31 jan. 2025.

			específicas de uso social. H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
SAEB D03 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão. SPAECE D03 - Inferir o sentido da palavra ou expressão.	NÍVEL 1 - Inferir o sentido de palavra em letras de música e reportagens. NÍVEL 2 - Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges. NÍVEL 3 - Inferir informação, o sentido e o efeito de sentido produzido por expressão em reportagens e tirinhas. (Também está no SAEB D04). NÍVEL 5 - Inferir informação em artigos, inferir o sentido de expressão em fragmentos de romances. NÍVEL 6 - Inferir o sentido e o efeito de sentido de palavras ou de expressão em poemas, crônicas e fragmentos de romances.	Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação. Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.	
SAEB D04 - Inferir uma informação implícita em um texto. SPAECE D02 - Inferir informação em texto verbal.	NÍVEL 3 - Inferir informação, o sentido e o efeito de sentido produzido por expressão em reportagens e tirinhas. (Também está no SAEB D03). NÍVEL 4 - Inferir informação, sentido de	Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	

		<p>expressão e o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfossintáticos em crônicas.</p> <p>NÍVEL 5 - Inferir informação em artigos; inferir o sentido de expressão em fragmentos de romances.</p> <p>NÍVEL 6 - Inferir informação e tema em reportagens, poemas, histórias em quadrinhos e tirinhas.</p>	<p>H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.</p> <p>H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.</p>
	<p>SAEB D06 - Identificar o tema de um texto.</p> <p>SPAECE D05 - Identificar o tema ou assunto de um texto.</p>	<p>NÍVEL 3 - Reconhecer o tema de uma crônica.</p> <p>NÍVEL 5 - Reconhecer o tema em poemas.</p> <p>NÍVEL 6 - Reconhecer o tema em contos e fragmentos de romances.</p> <p>NÍVEL 7 - Identificar ironia e tema em poemas e artigos.</p>	<p>Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</p> <p>H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p>
	<p>SAEB D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</p> <p>SPAECE D06 - Distinguir fato de opinião relativa ao fato.</p>	<p>NÍVEL 4 - Diferenciar fato de opinião em contos, artigos e reportagens.</p> <p>NÍVEL 5 - Diferenciar fato de opinião em resenhas.</p>	<p>Competência de área 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p> <p>H2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.</p> <p>H3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.</p> <p>H4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.</p>

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	<p>SAEB D05 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).</p> <p>SPAECE D04 - Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais.</p>	<p>NÍVEL 1 - Reconhecer a finalidade de recurso gráfico em artigos.</p> <p>NÍVEL 4 - Inferir o sentido decorrente do uso de recursos gráficos em poemas.</p> <p>NÍVEL 5 - Reconhecer variantes linguísticas e o efeito de sentido de recursos gráficos em crônicas e artigos. (Também está no SAEB D13).</p> <p>NÍVEL 7 - Reconhecer o efeito de sentido de recursos gráficos em artigos.</p>	<p>Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</p> <p>H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p>
	<p>SAEB D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>SPAECE D10 - Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.</p>	<p>NÍVEL 3 - Identificar a finalidade de relatórios científicos.</p> <p>NÍVEL 7 - Reconhecer a finalidade de reportagens, resenhas e artigos.</p>	<p>Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p>
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	<p>SAEB D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</p> <p>SPAECE 23 - Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.</p>	<p>NÍVEL 2 - Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.</p> <p>NÍVEL 3 - Reconhecer variantes linguísticas em artigos.</p> <p>NÍVEL 4 - Reconhecer variantes linguísticas em contos, notícias e reportagens.</p> <p>NÍVEL 5 - Reconhecer variantes linguísticas e o efeito de sentido de recursos gráficos em crônicas e artigos. (Também está no SAEB D04).</p>	<p>Competência de área 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.</p> <p>H27 - Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.</p>

		NÍVEL 7 - Reconhecer variantes linguísticas em letras de música e piadas.	
RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	<p>SAEB D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p> <p>SPAECE D13 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.</p>	<p>NÍVEL 2 - Reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes e a ironia em tirinhas.</p> <p>NÍVEL 4 - Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.</p> <p>NÍVEL 4 - Comparar poemas que abordem o mesmo tema.</p> <p>NÍVEL 6 - Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo tema, na comparação entre diferentes textos.</p>	<p>Competência de área 05 - Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p>
	<p>SAEB D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.</p> <p>SPAECE D12 - Identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.</p>	<p>NÍVEL 3 - Reconhecer opiniões divergentes sobre o mesmo tema em diferentes textos.</p> <p>NÍVEL 6 - Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo tema, na comparação entre diferentes textos.</p>	<p>Competência de área 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.</p> <p>H21 - Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.</p> <p>H22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.</p>

Matrizes de Referência das Avaliações Externas

- **Matriz de Referência do ENEM:**
https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf
- **SAEB:**
https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_basica/matriz_de_referencia_de_lingua_portuguesa_e_matematica_do_sae_b.pdf
- **SPAECE**
<https://avaliacaoemonitoramentoceara.caeddigital.net/#!/sistema>
- **Matriz Saberes de Língua Portuguesa**
https://drive.google.com/file/d/1gLtKq-Clq_1tLLFgLq8nHmwzq3JPrL3i/view?usp=sharing
- **Matriz Saberes de Matemática**
https://drive.google.com/file/d/1wIT0zVbZV4_iMQgoUsPuuNWpsFI7szlH/view?usp=sharing
- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):**
https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_silte.pdf
- **Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)**
https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/01/dcrc_completo_v14_09_2021.pdf
- **Matriz de Conhecimentos Básicos (McB)**
https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208_2021.pdf

Material Complementar para Recomposição das Aprendizagens

- **Plataforma de apoio à recomposição de aprendizagens**

A Khan Academy é uma plataforma online, gratuita e sem fins lucrativos, que oferece uma variedade de recursos de aprendizagem que propicia uma recomposição dos conteúdos aos estudantes.

<https://pt.khanacademy.org/>

- **Ambiente virtual que hospeda materiais de apoio à recomposição de aprendizagens**

<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/foco-na-aprendizagem-2/>

Bibliografia Recomendada

ANDERSON, Lorin W.; KRATHWOHL, David R. (org.). **Taxonomia de objetivos educacionais**: a classificação de metas educacionais. Domínio cognitivo. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para implementação da recomposição das aprendizagens**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guia-recomposicao-aprendizagens.pdf>. Acesso em: 6 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 9 maio 2025.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover**: as Setas do Caminho. São Paulo: EPU, 1993.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma Prática em Construção da Pré-escola à Universidade. São Paulo: EPU, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **O Jogo da Avaliação**. São Paulo: EPU, 2001.

INSTITUTO REÚNA. **Avalia e Aprende**: Documento Orientador. São Paulo: Instituto Reúna, 2021. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/projeto/Avalia-e-Aprende/formativas/documento-orientador>. Acesso em: 6 maio 2025.

INSTITUTO REÚNA. **Avaliações alinhadas à BNCC**: relatório completo. São Paulo: Instituto Reúna, 2021. Disponível em: <https://o.institutoreuna.org.br/uploads/2021/02/avaliacoes-alinhadas-a-bncc-relatorio-completo.pdf>. Acesso em: 6 maio 2025.

INSTITUTO REÚNA. **Recomposição das aprendizagens 2024**: estratégias para redes e escolas. São Paulo: Instituto Reúna, 2024. Disponível em: <https://o.institutoreuna.org.br/recomposicao-aprendizagens-2024/> . Acesso em: 6 maio 2025.

JOVENS GÊNIOS. **Taxonomia de Bloom**: como utilizar no desenvolvimento das habilidades da BNCC. [S.l.]: Jovens Gênios, 2023. Disponível em: <https://www.jovensgenios.com/post/taxonomia-de-bloom-como-utilizar-no-desenvolvimento-das-habilidades-da-bncc> . Acesso em: 6 maio 2025.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

NOVA ESCOLA. **Recomposição de aprendizagem é urgente no Brasil**. [S.l.]: Nova Escola, 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/22110/recomposicao-de-aprendizagem-e-urgente-no-brasil> . Acesso em: 6 maio 2025.

NOVA ESCOLA. **Como fazer a priorização curricular na recomposição das aprendizagens.** [S.l.]: Nova Escola, 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/22125/como-fazer-priorizacao-curricular-recomposicao-d-e-aprendizagens> . Acesso em: 6 maio 2025.

ORTIZ, José Oxlei de Souza; KWECKO, Viviani; TOLÊDO, Fernando; DEVINCENZI, Sam; BOTELHO, Sílvia Silva da Costa. *Recursos educacionais abertos: uma análise dos objetivos de aprendizagem referenciados pela taxonomia digital de Bloom.* In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (CBIE 2020), IX.** Anais [...]. XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2020), 2020. Disponível em: [inserir link, se houver]. Acesso em: 7 maio 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC/CE). **Documento Curricular Referencial do Ceará – Ensino Médio.** Fortaleza: SEDUC, 2021. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/01/dcrc_completo_v14_09_2021.pdf . Acesso em: 9 maio 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC/CE). **Matriz de Conhecimento Básico:** SEDUC, 2023. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/07/MCB-2021-Versao-0208-2021.pdf> . Acesso em: 9 maio 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ (SEDUC/CE). **Programa Foco na Aprendizagem – Formação, Avaliação e Material Didático Estruturado.** Fortaleza: SEDUC, 2023. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/foco-na-aprendizagem-2/> . Acesso em: 6 maio 2025.

SOUSA, Sandra Zákia. **Avaliação educacional e gestão da aprendizagem.** Cadernos de Pesquisa, n. 110, 2000.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO